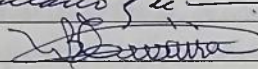
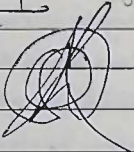


121
dade, Projeto de Resolução nº 28184, do Senador Dirley Pereira da Silva, concedendo título de cidadão cabofriense ao Senhor Júlio Elian Sampaio, aprovado por unanimidade, Projeto de Resolução nº 29184, concedendo título de cidadão cabofriense a Senhora Suelly Pedrona, aprovado por treze votos a dois. Projeto de Resolução nº 30184, de autoria do Senador Octávio Raja Gabaglia, concedendo título de cidadão cabofriense ao Doutor Umberto Kondrino, aprovado por treze votos a dois. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária, para dentro de dez minutos e encerrou a presente e, para constar, mandou que se fizesse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, bem animada, para que produza os seus efeitos legais.

Antônio de
Barbosa  

Ata da vigésima sétima Reunião Ordinária do Segundo Período Ordinário, de ano de mil, novecentos e oitenta e quatro (1984), realizado no dia primeiro de novembro de ano em curso.

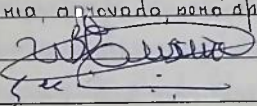
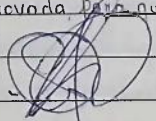
Em dezto honra do dia primeiro de novembro do ano de mil, novecentos e oitenta e quatro (1984), na a presidência do Sr. Senador Walter de Souza Teixeira e, com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Senadores Octávio Raja Gabaglia e Amílcar Condino Moura, reuniram-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada nominal, os seguintes Senadores: Genes Benno de Figueiredo, Acyr Silva da Rocha, Auriantarcio Góes de Oliveira, Placido Ferreira de Souza, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Ama Lívia Kalthias dos Santos Lima, Dirley Pereira da Silva, Geraldo Soares Neves, Manoel José de Azevedo, Renato Viana de Souza, Sílvio dos Santos Siqueira e Virgínia Correia de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. O requir, foi lido e aprovado a Ata da vigésima sexta Reunião Ordina

nua, realizada no dia trinta de outubro logo após o Senhor Presidente, delem-
 nou a leitura do EXPEDIENTE, que consistiu do seguinte: Requerimento nº 138/84 de
 autoria do Senador Quintarco Garcia de Oliveira, cultos, requerem discussão úni-
 ca, urgência para o Projeto de lei nº 123/84, nas Comissões de Constituição e
 Justiça, Finanças Orçamento, Alimnacão, Redação final, e Requerimento nº
 139/84, do mesmo autor, requerem discussão única, urgência para o Projeto
 de lei nº 123/84, nas Comissões de Constituição, Justiça, Finanças, Orçamento e
 Alimnacão, Redação final. Terminada a leitura do Expediente, como primeira
 orador inscrito, ocupou a tribuna o Senador ALCINIDES FERREIRA DE SOUZA, ini-
 ciou sua fala apresentando ao Plenário, uma foto publicada no Diário Oficial
 do Estado, com o Governador Leonel de Moura Brizola em audiência com o Pre-
 fete Olavo Correia, dizendo que a reportagem exprime a importância dada pelo
 Estado a visita do Executivo Cabofriense, e ainda, que não mais tocava no assunto
 que era o êxito de Aplausos de sua autoria dirigido ao Senhor Leonel Brizo-
 la, e recusada pelo Plenário da Câmara Municipal de Cabo Frio. Continuando,
 esboçou a todos ao congraçamento, nem ódios, nem ressentimentos, para
 que o Legislativo dirigisse seus esforços ao crescimento de suas atribuições,
 incluindo com o respeito mútuo. A seguir, fez da tribuna, artigo assinado pe-
 lo Padre Virgílio, inserido no Semanário da Moura, cujo tema era o Amor e a di-
 ficuldade de se amar ao próximo. Finalizando sua fala apresentou ao Plenário,
 em nome do Prefeito Olavo Correia, uma homenagem de Amor, de fé, de esperança
 pela passagem do Dia de São João, encerrou sua fala. A seguir, fez uso da pala-
 vra o Senador GERALDINO FARIAS NEVES, iniciou sua fala dizendo estar solidá-
 rio com o Governador Leonel de Moura Brizola, e todos os Deputados que se po-
 nicionaram favoráveis a emancipação do Arcaal do Cabo, e que tal sentimento
 na vida também pelo povo do Arcaal do Cabo, apresentou também seu apelo
 ao Senador Alcmeides Ferreira de Souza que em Reunião anterior tivera uma
 ênfase de Aplausos dirigido ao Governador Brizola recusado pelo Plenário, dis-
 se que a recusa da Câmara fora um desrespeito para o líder da Governança, fato
 oriundo de seu próprio partido, o que era inconcebível. Continuando disse que
 malgrado campanha de alguns poucos, jamais o povo de Arcaal do Cabo, vo-
 lará contra a sua emancipação, que assim sendo, anualmente na Rádio Ca-
 bo Frio, não dariam resultado. A seguir, disse que a emancipação de Arcaal do

mão tinha prejuizos a Cabo São como também não existia por parte dos cabanos
ânimos acinodados contra Cabo São, nem por. Apresentou argumentos defendendo a
Emancipação do 4º Distrito, afirmando que Arraial já era de fato um Município, por força do seu progresso. Finalizou, chamando a atenção de determinados
pessoas em Arraial do Cabo que morando a proximidade da Emancipação já estavam fazendo campanha política sem terem nenhum partido político, nem
convicções apresentadas a comunidade cabano, e finalizou sua fala logo após o uso da
palavra o Vereador AIREZ BESSA DE FIGUEIREDO, iniciou abordando o pronunciamento do
Vereador Geraldino Jansen Neves, afirmando que o mesmo tentava promover o discordio no
Bancado do PMDB, ao hipotecar a vedação de ao Vereador Afrimeides Ferreira de Souza,
argumentando que a negativa a votação de Aflonso ao Governador Brizola obedecera não plenamente a ética da
Vereança, visto que a audiência concedida ao Prefeito Blair Corrêa, um fato inerente a
função de Governador do Estado, e que certamente o Vereador Afrimeides não iria se deixar
levar pela fala do Vereador Geraldino. Esclareceu que era favorável a Emancipação do Arraial do Cabo, desde que fosse decidido o
consenso de que Cabo São não iria sofrer prejuizos, e ainda que solicitaria aos seus amigos no 4º
Distrito para que estivessem favorável a Emancipação. Disse que também pregava a concórdia e o
entendimento entre os povos, que assim sendo não via a Emancipação do Arraial do Cabo, como
motivo de acirramentos de ânimos, rivalidades, sentimentos não presentes nos mal intencionados e
políticos desclassificados. Abordou reportagem publicada no Jornal Aqui, relatando palestra
proferida por um Diretor da Alcalis na Assembleia disse: por um Diretor da Alcalis na Associação
Comercial de Cabo São, Senhor Nivaldo Freitas, que justificava a dívida da Alcalis em fim de mil e
moyentes e oitenta e três (1983), como decorrência da recessão do mercado consumidor,
controle de preços, alta de juros. Continuando, disse que tal estado de coisas na Alcalis já
foi abordado por ele, Vereador Aires, em pronunciamentos na Câmara, que verdade, as
custas das matérias primas da Empresa eram comissimas, e em decorrência ficava sem condições
competitiva no mercado interno e externo e que assim sendo, quando somado ao
aumentado o deficit da Alcalis. Continuando, disse que suas abordagens anteriores a respeito da
situação econômica financeira da Alcalis não merebena o destaque devido na Empresa, mas

o ponto das declarações do Senhor Nivez de Freitas, Diretor da Empresa, localizam-se sabendo que suas palavras, amáveis de comêço da Alcalin, realmente exprimiam a verdade dos fatos, embora oriundas de um simples letrado, de um rapaz humilde, ex-operário da Alcalin, mas que acima de tudo um defensor da Empresa. Continuando, disse que um dos fatores mais importantes para a consolidação da Alcalin fora sua posição de detentora do monopólio da Borrulha e que no entanto fora omitido pelo Senhor Nivez de Freitas em sua explanação. Discorreu sobre os quatro contratos básicos firmados em seus de março de mil e novecentos e cinquenta e um (1951), abril de mil e novecentos e sessenta (1960) quando a Alcalin parou a fabricar a Borrulha e evidentemente o seu monopólio, conseguido através de lutas dos Sindicatos de Cabo Frio, nomeados no ideal palmático e que foram ouvidos por João Goulart, então Presidente da República. Disse ainda que a época, a Borrulha da Alcalin ficava armazenada e a Borrulha vendida era de origem sul-americana, dizendo que regulamentou o fato, a penas para mostrar as vicissitudes sofridas pela Alcalin em sua caminhada para o progresso e sua consolidação. Disse que lamentava o fato de mais uma vez a Alcalin sofrer equívocos danosos ao seu desempenho, quando se sabia que o novo Presidente da Empresa, não pertencia ao Estado do Rio de Janeiro, mais, nem nenhum conhecimento da indústria e que assim vendeu tempo difícil para a Alcalin já lá envolvida num quadro financeiro bastante delicado. Considerou ainda o fato, reiterando-o, de que o Estado do Rio de Janeiro, não tivesse o direito de ter um diretor, ou melhor, um Presidente a frente da Alcalin e que mais uma vez o povo fluminense fosse prejudicado em favor do Rio Grande do Norte. No resumo pontual de seu discurso, disse que havia participado de reuniões no SENAI no Sindicato dos Intervenientes e Arremateiros de Cabo Frio, juntamente com outros interessados, houve Aguiar, Lima Celso Kathian dos Santos Correia, Presidente Walter de Bessa Teixeira, quando mais uma vez verifiquei toda a força do ideal de homens voltados sempre para o trabalho, dignificando-o em a busca do mais puro patriotismo. Sabou com saudade dos seus tempos de meninice, em que participava dos Sindicatos e dos que o envolviam quando verifiquei a falta de tantos companheiros já falecidos. Prosseguiu, homenageando os integrantes dos Sindicatos dos Intervenientes e Arremateiros, desejando sucesso aos mesmos em sua trajetória de lutar em benefício da Nação Brasileira, ainda que no particularidade

ao ser contada a história do Município de Cabo Frio, por certo os Sindicatos dos Entregadores e dos Armadores, tenham o seu merecido Pagar de honra. A seguir, fez uso do palavra o Vereador ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA, iniciando sua fala, abordou ofício recebido da Secretaria Municipal de Saúde em resposta as suas indagações quanto a denúncias do Vereador Genaldino Neves Noves que em recente discurso denunciara uma série de falhas no Posto de Saúde do Arcoial do Cabo. Em seguida leu o ofício no íntegro, animado pelo Secretário Municipal de Saúde, Doutor Fernando Azevedo. Após a leitura da correspondência disse que iria encerrar sua fala, visto por bastante esclarecedora o palavra do Secretário Municipal de Saúde, afirmando que iria mandar cópia da mesma ao Vereador Genaldino Neves, para que o mesmo, fundamentado na mesma, pudesse ainda manter, no possível suas denúncias, agora totalmente sem voluntários quanto ao atendimento do Posto de Saúde de Arcoial do Cabo. Não havendo mais oradores, anunciou o Senhor Presidente, de imediato, transprou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram a readas as seguintes análises foram aprovados os Requerimentos nº 138 e 139/84, de autoria do Vereador Aristarco Aciole de Oliveira Encaminhado as Comissões d Constituição e Justiça, Finanças Orçamento, Abastecimento, Redação Final, para emitir Parecer Conjunto, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 123/84, contendo Mensagem Executiva nº 95/84. Projeto de Lei nº 133/84, contendo Mensagem Executiva nº 94/84. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente marcou uma reunião extraordinária para dentro de dez minutos, encerrando a presente. E para constar, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, publicada e apreciada plenária, aprovada, não aprovada para que produz os seus efeitos legais.

Antônio  

Ata do Decimo Terceiro Reunião Extraordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e quatro (1984), realizada no dia primeiro de novembro do ano em curso.

Os dezesseis horas do dia primeiro de novembro, do